



Leszek Madzik, que apresenta espetáculo em São José do Rio Preto e ministra workshop em São Paulo

Polonês Leszek Madzik opõe teatro visual à poluição de imagens

DOMINGO LOPES/LA A SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

114 anos à frente do Sema Plastyczna, grupo ligado à Universidade Católica de Lublin, na Polónia —os encenadores mais respeitados em seu país e na Europa—, Leszek Madzik depara com colorido reabrir para driblar o bombardeio de imagens no mundo contemporâneo e dizer a que veio com seu teatro visual.

"As sociedades estão muito poluídas pelas imagens, os pensamentos vêm prontos como produtos, o espectador é pressionado e não lhe deixam espaço para a reflexão", afirma Madzik, 59.

"Meu desafio é aproveitar esse quadro para criar artisticamente a partir de episódios e comportamentos simples das pessoas, trazendo à tona arquétipos ou símbolos rastos, não falados".

Madzik participa do 3º Festival Internacional de São José do Rio Preto (a 451 km de São Paulo). Em sua terceira visita ao Brasil, ele de-

se envolve oficina-montagem da performance "Vale", programada para sexta, num dos palcos de uma antiga fábrica, reutilizada ligar-Nerleum (ponto de encontro de artistas e público à noite).

Depois, no domingo e na segunda, ele vai a São Paulo para um workshop no Departamento de Artes Cênicas da USP.

Formado em história da arte, o jovem pintor Madzik converteu-se ao teatro por entender, entre outras coisas, que uma tela exposta não lhe proporcionaria a responsabilidade de interação de um espectador no espetáculo ao vivo.

O encenador se despe das palavras em favor da composição harmônica de luz, som, objetos, silêncios e presença do ator. "A sacralidade do teatro estimula o público a se propiciar sobre o sentido da existência, a sua relação emocional com o mundo", diz.

Assi atores, Madzik transmite a

correlação de humanidade com os fenômenos da natureza. "O ator não pode ser atirado de seu espaço", afirma. Não por acaso, a performance "Vale" se quer melhora do arado, a abertura do pedacinho de chão no qual cada um encontra sua raiz. (Valeria Sartori)

O jornalista Valéria Sartori é colaboradora do *Estado de São Paulo* e do *Festival de São José do Rio Preto*.

3º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO de 17 a 27/7.

Quarta de R\$ 2,50 a R\$ 10, aos sábados. Informações pelo tel. 070/171115-1183 ou no site www.festivalinternacional.com.br. Co-patrocinador: Petrópolis.

WORKSHOP COM LESZEK MADZIK: Onde: Departamento de Artes Cênicas da USP (Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 411, Cidade Universitária, 07090-000) das 17h às 18h30, das 18h30 às 20h, das 20h às 21h30, às segundas, terças e quartas-feiras. Quinta de R\$ 100. Informações pelo tel. 3814-5673 ou 9621-3474.